

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Bianca Rodrigues da Silva¹, Jennifer Silva Santos², Laiza Mirella Rodrigues Soares³, Nicolly Gomes da Fonseca⁴, Michelle Silva da Silva⁵, Amanda de Cássia Costa de Oliveira⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: biancarodriguesdasilva516@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jennifersanttos17@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: laizamirellarodrigues@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nicolly.gomes441@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: mihsilva26122002@gmail.com; ⁶Enfermeira. Biomédica. Mestranda em Gerontologia. Especialista em Enfermagem em Estética; Enfermagem em Gerontologia. Conselheira Suplemente da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE). E-mail: enfdematoterapeuta@hotmail.com

Introdução: As doenças respiratórias são uma das principais causas de morte no mundo, afetando tanto as vias aéreas superiores quanto as inferiores, e podem ser classificadas em agudas e crônicas. As doenças respiratórias crônicas, como rinite alérgica, asma brônquica e DPOC, representam grandes preocupações para a saúde pública devido à sua complexidade e à alta prevalência, afetando cerca de 20-25% da população mundial. Os principais fatores de risco modificáveis incluem o uso do tabaco, a poluição ambiental, a exposição a alérgenos e agentes ocupacionais. A rinite alérgica é caracterizada por inflamação nasal causada por vírus ou alérgenos, podendo ser aguda ou crônica, e é classificada pela gravidade e persistência. A asma brônquica é uma doença inflamatória das vias respiratórias, com obstrução variável ao fluxo aéreo e classificada de acordo com a gravidade e persistência. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é progressiva, com limitação do fluxo aéreo, e é comum em pessoas com mais de 40 anos, sendo uma das principais causas de morte e morbidade. Prevê-se que até 2030, a DPOC será uma das principais causas de doenças em nível mundial. O cuidado ao paciente crítico, especialmente no contexto de doenças respiratórias crônicas, é uma responsabilidade fundamental da Enfermagem, que exige conhecimentos técnicos e científicos aprofundados, além de uma tomada de decisão rápida e condutas seguras. A prática de Enfermagem envolve a integração de tecnologias, compreensão científica e cuidado compassivo, com o propósito de proporcionar uma assistência de alta qualidade e garantir a sobrevivência dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o papel da Enfermagem no cuidado ao paciente crítico com doenças respiratórias crônicas. **Material e Método:** foi realizada uma revisão da literatura, com a análise de artigos publicados entre 2020 e 2025, acessíveis em língua portuguesa e extraídos de bancos de dados, totalizando cinco artigos selecionados. **Resultados e Discussão:** Os resultados revelam que programas de reabilitação pulmonar são essenciais no tratamento de doenças respiratórias crônicas, com um enfoque individualizado que visa a redução de sintomas respiratórios, a melhoria da capacidade funcional e emocional, além da promoção de maior participação social e qualidade de vida. A reabilitação também contribui para a redução de custos com serviços de saúde ao estabilizar as manifestações sistêmicas da doença. Tais programas devem incluir exercícios respiratórios diafragmáticos, condicionamento físico, assistência farmacológica, nutrição adequada, medidas de interação social e disseminação de informações sobre a doença e o processo de reabilitação. **Conclusão:** Apesar da crescente incidência de doenças respiratórias crônicas, a assistência secundária a esses pacientes ainda é precária, o que contribui para exacerbações frequentes e hospitalizações. A implementação de programas adequados de reabilitação e cuidados de Enfermagem é crucial para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e reduzir a sobrecarga nos sistemas de saúde.

Palavras-chaves: Assistência, Doenças Respiratórias Crônicas, Enfermagem.